

# Discurso também para generais

O presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou ontem, em discurso feito na solenidade de apresentação dos novos oficiais-generais do Exército, Marinha e Aeronáutica, que a reforma agrária é uma causa que ele também defende, mas “dentro dos limites da lei, é bom ressaltar, e das possibilidades orçamentárias”.

Fernando Henrique fez um breve resumo das ações de seu governo pela questão da terra. Segundo o Presidente, o Governo vem “lutando por medidas legais objetivas, implantando novos programas, desapropriando como nunca se fez em nossa história, assentando, procurando facilitar a emancipação dos novos proprietários, ou seja, a sua capacidade de viverem sem ter que contar com a ajuda do Estado”.

Ao falar da democracia, o Presidente afirmou que esse regime “talvez exija mais que outros a paciência, até humildade, a capacidade de ouvir, mas ela requer também boa-fé”. Essa boa-fé, na opinião

do Presidente, é “um genuíno sentimento que leve à busca de soluções proveitosas para o conjunto da nação brasileira”.

**Preparado** - No Exército, os 22 generais promovidos por Fernando Henrique, no dia 31 de março último, receberam suas espadas em outra cerimônia presidida pelo ministro Zenildo de Lucena. Na tradicional saudação, o chefe do Estado Maior do Exército, general Gleuber Vieira, lembrou que no mundo atual “desigualdades e oportunidades exclusivistas corroem a coesão social e ameaçam a paz interna, comprometendo a almejada estabilidade internacional”.

Nesse sentido, adiantou que contra aqueles que apregoam a paz eterna, o Exército responde que continua se preparando para ser empregado quando, onde e como sua missão constitucional exigir”. Ele alertou ainda os promovidos para a necessidade de todos terem “uma permanente visão holística, nesta época de profundas, aceleradas e constantes transformações qualitativas”.